

Maurício Karam



Com elementos clássicos, o arquiteto paulistano dá toques de luxo a casas contemporâneas

Descendente de libaneses, o paulistano Maurício Karam tinha preconceito da cultura árabe na adolescência, até visitar o país de origem de sua família. No Líbano, ele descobriu a beleza e a

importância da arquitetura dos povos árabes e dos mouros, que tanto influenciou a de outros países. Isso reforçou no moço, que gostava de desenhar desde a infância, a vontade de ser arquiteto. "Sempre fui louco por arquitetura", diz Maurício, que se formou em 2003 na faculdade do Centro Universitário Belas Artes, em São Paulo. Durante o curso, estagiou por quatro anos em escritório de arquitetura de interiores. Em seguida, passou um ano e meio em Chicago, Estados Unidos, onde estudou a obra do ícone Frank Lloyd Wright. De volta a São Paulo, montou estúdio com uma sócia e, em 2007, criou seu escritório atual. No começo, fazia mais interiores. Depois que projetou uma casa de fazenda na qual misturou elementos clássicos e rústicos com bom resultado, atraiu novos clientes, na maioria jovens, que atuam no mercado financeiro. "O resultado é melhor quando o mesmo profissional cuida da arquitetura e da decoração", afirma. "Hoje dou mais valor à cultura árabe que está presente no clássico europeu, principalmente francês, com dourados, móveis rebuscados, tecidos adamsados, sedas e veludo, que eu adoro." ❧



Quadro com moldura valoriza foto da Rainha Elizabeth de olhos fechados | **Masbaha**: contas para oração árabe que ganhou de um cliente | **Óculos** de sol da marca Tom Ford | **Cadeira** Eames LCW customizada com laca azul | **Vasos** de cristal: o vermelho era de sua avó e o preto, da Baccarat, foi comprado no exterior | **Guia** de viagem da Louis Vuitton com lupa. "Adoro viajar."

Ideias

“Nunca faço casa que seja um cubo branco nem um museu de antiguidades. Sabendo mesclar os estilos, o projeto não fica pomposo nem minimalista.”

“Amo veludo. É um luxo império. Uso em cadeiras e cortinas. Acrescento sofá de linho branco. Dá mistura agradável.”

“Sou da base neutra: caminho entre bege, cinzas, preto e branco. Assim tenho liberdade para colocar tons vibrantes nos acessórios. Costumo criar massa de uma cor com cadeiras.”

“Todo estilo tem sua beleza. Mas acredito que a arquitetura chique deixa os ambientes mais bonitos e confortáveis.”

“Meus clientes são jovens que gostam do clássico, porque lembra o estilo da casa dos pais. Mas pedem materiais práticos, por terem outro ritmo de vida.”

“Prefiro mesa de jantar redonda, porque recebe mais pessoas, todos se engam e permite circular ao redor.”

“Adoro cadeiras, desde as clássicas Luís 15 e 16 até as de design moderno. Gosto de tê-las soltas, compondo a decoração como esculturas.”

“Desenho marcenaria para personalizar o projeto. Uso laca brilhante e madeiras cabreúva ou nogueira no acabamento.”

“Em sala de jantar com pé-direito duplo, eu resolvo a iluminação com belo lustre de cristal. Gosto dos de Murano. Amo arandelas francesas e abajur com cúpula de tecido para obter luz indireta.”

Fotos: Ilana Bar (retrato e objetos), Sérgio Israel/Divulgação (ambientes). Contatos na página 137



RAPIDINHAS

MEU PRIMEIRO PROJETO | Foi a arquitetura de interiores de um loft com pé-direito duplo para minha prima, em 2002. Fiz o projeto quando ainda estava na faculdade.

LUGARES ONDE GARIMPO | Na rua Cardeal Arcoverde, no bairro de Pinheiros, em São Paulo, onde restauram peças clássicas; nas feiras de antiguidades da Praça Benedito Calixto e do Bixiga; e nos antiquários de Juliana Benfatti e da Passado Composto.

LOJAS QUE EU INDICO | Star Home, Micasa, Christie's, Érea e Sol & Art Decorações.

O QUE ADORO | Comer bem. Vou a restaurantes assinados por arquitetos famosos. Gosto de sentir as composições de luzes e cores.

O QUE ODEIO | Modismos e falar de tendências.

PROFISSIONAIS QUE ADMIRO | Minha principal referência contemporânea é Isay Weinfeld. Ele e o francês Philippe Starck levam emoção para a arquitetura. E admiro a ousadia de Sig Bergamin.

COMPRA INDISPENSÁVEL EM VIAGEM | Trago ímãs de geladeira para me lembrar dos lugares.

NÃO VIVO SEM | Música. Amo a clássica e jazz.

AINDA QUERO | Viajar muito e conhecer a Ásia.



↑ **Mix de texturas** | Maurício gosta do contraste de materiais, como os revestimentos de mármore polido e tijolos rústicos nas paredes desta sala, para tornar os espaços mais acolhedores

↔ **Sem regras** | Ele quebra a simetria, que a maioria dos clientes pede na sala, usando móveis de formas orgânicas e mais aconchegantes, para o ambiente não ficar duro, como showroom

← **Luxo francês** | O arquiteto usa boiserie para criar um fundo clássico na sala ou no quarto. Ele cria painéis nas paredes com molduras em baixo ou em alto-relevo de MDF ou poliuretano pintados de branco